

## **Memorial Erbo Stenzel: Uma Homenagem Integral**

Erbo Stenzel, além de um talentoso escultor aclamado em salões de arte, era um mestre do xadrez, ostentando o título de campeão paranaense. Sua genialidade transcendeu as fronteiras da arte, permeando também o universo estratégico do tabuleiro.

A essência da nossa proposta para o Concurso de Memorial Erbo Stenzel em Curitiba-PR encontra-se na criação de uma praça singular, concebida como um tabuleiro de xadrez. Localizada estrategicamente nos fundos do terreno, a praça respeita o raio de proteção das araucárias existentes, símbolos da nossa paisagem. Para garantir essa integração harmoniosa, precisamos realocar duas pequenas árvores que já habitavam o terreno, assegurando o respeito ao meio ambiente. Para acessar essa praça, projetamos um caminho sutilmente em aclive acompanhando o desnível natural do terreno a partir da rota principal do Parque. No tabuleiro, surpreendemos os visitantes com quatro pares de esculturas aparentemente simples, porém repletas de significado. Construídas em concreto armado, essas esculturas não apenas simbolizam as peças de xadrez, mas também revelam uma complexidade oculta. Suas formas delineiam silhuetas que remetem a figuras emblemáticas da obra do escultor, uma homenagem à perspicácia e à audácia de Erbo Stenzel.

Essa abordagem contemporânea do legado e da trajetória de Stenzel destaca quatro silhuetas marcantes:

1. Busto do Artista: Como não há nenhum busto conhecido do artista, esculpimos ele a partir de fotos, e em seguida retiramos a sua silhueta. Este busto não apenas retrata a imagem física de Stenzel, mas também incorpora sua essência artística e intelectual.
2. Escultura “Água para o Morro”: Concebida em 1944, enquanto Erbo Stenzel era estudante bolsista na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, esta obra é uma representação revolucionária de uma mulher afrodescendente.
3. Escultura “Homem Paranaense”: Encomendada pelo governo estadual na comemoração do centenário da emancipação política do Paraná, esta obra foi executada por Humberto Cozzo e representa o próprio estado, confiante para o futuro, rico em cultura, porém ainda despido de identidade.
4. Escultura “Justiça”: Representada por uma mulher nua, sem as tradicionais vendas, espada e balança, a figura assume uma pose não convencional, reclinada e sensual. Encomendada pelo governo estadual em 1954, esta obra também foi executada por Humberto Cozzo e esculpida num único bloco de granito.

Complementando o Memorial, integramos placas informativas que não só oferecem uma breve biografia de Erbo Stenzel, mas também direcionam os visitantes para o acervo virtual do artista no Museu Oscar Niemeyer. Além disso, um mapa de Curitiba destaca os locais onde suas obras estão expostas na cidade.